

Concessionária de  
Rodovias do  
Oeste de São  
Paulo – ViaOeste  
S.A.  
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras referentes aos  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021  
e 2020 e Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>11</b> |
| <b>Balanços patrimoniais</b>  | <b>15</b> |
| <b>Demonstrações dos resultados</b>   | <b>16</b> |
| <b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>                                 | <b>17</b> |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                         | <b>18</b> |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>                      | <b>19</b> |
| <b>Demonstrações do valor adicionado</b>  | <b>20</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>21</b> |

## **Relatório da Administração**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1. Sobre a Companhia**

#### **1.1. Aos acionistas**

É com satisfação que submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (CCR ViaOeste), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do relatório dos auditores independentes.

#### **1.2. Apresentação**

A Companhia foi constituída em 1998 e tem por objeto exclusivo a exploração do sistema Castello-Raposo, respectivos acessos, execução, fiscalização e gestão dos serviços delegados, complementares e de apoio aos serviços não delegados e tudo mais que for objeto do contrato de concessão CR/003/1998, celebrado em 30 de março de 1998 entre a Companhia e a ARTESP, na qualidade de sucessora do DER (“Contrato de Concessão”), sendo vedada a prática de atos estranhos à essa finalidade. Composta pelas Rodovias Presidente Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270), Senador José Ermírio de Moraes (SP-075) e Dr. Celso Charuri (SP-091/270), sendo responsável pela administração (operação, conservação e manutenção) de 169,25 quilômetros e manutenção e conservação de 6,81 quilômetros (“Concessão”). O prazo do Contrato de Concessão original era de 240 (duzentos e quarenta) meses, e conforme aditado pelo 12º, 23º e 24º Termos Aditivos Modificativos ao Contrato de Concessão, passou a ser válido até janeiro de 2023.

A Companhia emprega de forma direta 769 pessoas. Atualmente, a empresa gera empregos em toda a região de influência de suas rodovias, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos 16 municípios do entorno das rodovias sob sua administração.

A Companhia é uma sociedade por ações controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a qual detém diretamente 100% do capital social da Companhia.

#### **1.3. Destaques de 2021**

##### Investimentos

- Duplicação da Rodovia Raposo Tavares - SP270;
- Recuperação de Obras de Arte Especiais.

##### Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Foram distribuídos no ano de 2021, devidamente aprovados em AGO (Assembleia Geral Ordinária):

Dividendos: R\$ 76.287

- 05/04/2021 - R\$ 76.287 de dividendos do resultado de 2020.

##### Empréstimos e Debêntures

- Liquidação da 6ª Emissão de Debêntures em novembro de 2021.

## 2. Desempenho econômico-financeiro

### 2.1. Eventos relevantes ao Mercado

Quadro resumo do desempenho econômico-financeiro

| Em R\$ mil   | 2021      | 2020      | Var. %   |
|--|-----------|-----------|----------|
| Receita Operacional Bruta (incluída a Receita de Construção) | 1.194.443 | 981.566   | 21,69%   |
| Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção) | 1.125.193 | 965.318   | 16,56%   |
| - Receita de Pedágio   | 1.104.126 | 947.181   | 16,57%   |
| - Outras Receitas  | 21.067    | 18.137    | 16,15%   |
| Deduções da Receita Bruta                                    | (97.204)  | (83.615)  | 16,25%   |
| Receita Líquida (excluída a Receita de Construção)           | 1.027.989 | 881.703   | 16,59%   |
| (+) Receita de Construção                                    | 69.250    | 16.248    | 326,21%  |
| Custos e Despesas (a)  | (979.953) | (461.199) | 112,48%  |
| - Depreciação e Amortização                                  | (661.645) | (195.651) | 238,18%  |
| - Serviços de Terceiros                                      | (80.063)  | (81.871)  | -2,21%   |
| - Custo da Outorga   | (16.888)  | (14.502)  | 16,45%   |
| - Custo com Pessoal  | (50.271)  | (49.916)  | 0,71%    |
| - Custo de Construção  | (69.250)  | (16.248)  | 326,21%  |
| - Outros Custos e Resultados Operacionais                    | (56.881)  | (58.055)  | -2,02%   |
| - Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga             | (44.955)  | (44.956)  | 0,00%    |
| EBIT ajustado  | 118.130   | 439.373   | -73,11%  |
| Margem EBIT ajustada (b)                                     | 11,49%    | 49,83%    | -76,94%  |
| EBIT (c)   | 118.130   | 439.374   | -73,11%  |
| Margem EBIT  | 10,77%    | 48,93%    | -78,00%  |
| (+) Depreciação e amortização                                | 661.645   | 195.651   | 238,18%  |
| EBITDA (c)   | 779.775   | 635.024   | 22,79%   |
| Margem EBITDA  | 71,07%    | 70,72%    | 0,49%    |
| (+) Apropriação de despesas antecipadas (d)                  | 44.955    | 44.956    | 0,00%    |
| (+/-) Participação dos minoritários                          | 21.182    | 134.772   | -84,28%  |
| EBITDA ajustado (e)  | 824.730   | 679.980   | 21,29%   |
| Margem EBITDA ajustada (e)                                   | 80,23%    | 77,12%    | 4,03%    |
| Resultado Financeiro Líquido                                 | (49.449)  | (32.597)  | 51,70%   |
| Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS                            | 68.681    | 406.776   | -83,12%  |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                       | (21.182)  | (134.772) | -84,28%  |
| Lucro antes da participação dos minoritários                 | 47.499    | 272.005   | -82,54%  |
| Lucro Líquido atribuído aos acionistas da controladora       | 47.499    | 272.005   | -82,54%  |
| Endividamento bruto (f)                                      | 464.928   | 314.444   | 47,86%   |
| Investimentos (caixa)  | 655.142   | 21.193    | 2991,31% |
| Veículos equivalentes (em milhares)                          | 104.441   | 104.325   | 0,11%    |

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outros resultados operacionais.

(b) A margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(c) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(d) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Somatório das debêntures de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação).

## **2.2. Desempenho**

### **2.2.1. Receita operacional**

A receita bruta de pedágio em 2021 totalizou R\$ 1.104.126 (16,57% sobre 2020). O aumento da receita de pedágio é reflexo do aumento de tarifa e de tráfego, que registrou crescimento de 9,7% sobre o ano anterior, tendo como principal influência a flexibilização das medias de isolamento social e decreto de quarentena no estado de São Paulo que vigoram desde março de 2020 por conta da pandemia do COVID-19.

### **2.2.2. Custos e despesas totais**

Os custos e despesas totalizaram R\$ 979.953 no ano de 2021. Os principais fatores que contribuíram para o aumento de 112,48% em relação a 2020, foram:

- Os custos de construção atingiram R\$ 69.250. O aumento de 326,21% em relação a 2020 é reflexo do cronograma de investimento acordado com o Poder Concedente.
- Depreciação e amortização somaram R\$ 661.645 no ano de 2021. O crescimento de 238,18% em relação ao ano anterior decorre dos investimentos realizados, descrito na seção de investimentos.
- O custo da outorga, que inclui a apropriação de despesas antecipadas, atingiu R\$ 44.955 no ano de 2021, não sofrendo variações significativas.
- Em 2021, o custo dos serviços totalizou R\$ 80.063, representando uma redução de 2% em relação a 2020. Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos relacionados à conservação especial da rodovia, tais como: estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros.
- Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$ 50.271 no ano de 2021, registrando aumento de 0,71% em relação a 2020, reflexo principalmente das adequações de pessoal.
- Os outros custos e despesas, tais como serviços públicos, aluguéis, marketing, materiais, equipamentos e veículos tiveram diminuição de 2,02% em relação a 2020, atingindo R\$ 56.881 no ano de 2021.

### **2.2.3. Resultado financeiro**

No ano de 2021, as operações financeiras da Companhia geraram resultado financeiro líquido negativo de R\$ 49.449, ante R\$ 32.597 em 2020. Tivemos o aumento de 2,00% no CDI médio anual de 2021 em relação à 2020. Em 2021 ocorreu, também, a 8ª emissão de debêntures no mês de julho.

### **2.2.4. Lucro líquido**

Em 2021, o lucro líquido atingiu R\$ 47.499, apresentando uma redução de 82,54% em relação a 2020, reflexo principalmente da amortização do acordo preliminar firmado com a Artesp em junho 2021.

### **2.2.5. Endividamento**

A dívida bruta alcançou R\$ 464.928 em 2021 ante R\$ 314.444 em 2020, reflexo da 8ª emissão de debentures realizada no mês de julho de 2021.

## **2.2.6. Investimentos**

Em 2021, os investimentos somaram R\$ 655.142, dentre os quais destacam-se: Acordo preliminar firmado com a Artesp em junho 2021, Duplicação da Rodovia Raposo Tavares - SP270 e Recuperação de Obras de Arte Especiais.

## **3. Estratégia e Gestão**

### **3.1. Governança Corporativa**

#### Conselho de Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela lei aplicável e de acordo com o Estatuto Social. Nosso Conselho de Administração é, atualmente, composto por seis membros efetivos, dentre os quais um será eleito Presidente e um Vice-Presidente.

De acordo com o nosso Estatuto Social, o Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada e será composto por, no mínimo seis e no máximo oito membros efetivos. Os membros do Conselho de Administração, dentre os quais o Presidente, serão eleitos pelos nossos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Os membros de nosso Conselho de Administração também podem ser eleitos em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

Compete à Diretoria Executiva a gestão dos negócios, observadas as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. A Diretoria Executiva funcionará em forma colegiada, deliberando sempre por consenso entre seus integrantes. Na hipótese de não ocorrer o esperado consenso, a matéria é submetida à deliberação do Conselho de Administração.

Os Diretores são responsáveis pela administração cotidiana e são eleitos pelo nosso Conselho de Administração para um prazo de mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

Atualmente, a Diretoria da companhia é composta por 2 (dois) membros, sendo um deles Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores e o outro de Engenharia de Operações, conforme Estatuto Social da Companhia.

O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é o Sr. José Salim Kallab Fraiha. A Diretoria de Relações com Investidores está localizada na Rodovia Presidente Castello Branco, km 24 – lado par (sentido capital), Conjunto Norte, Jardim Mutinga, Município Barueri, Estado São Paulo, CEP: 06463-400 e no endereço eletrônico [www.grupoccr.com.br/viaoeste](http://www.grupoccr.com.br/viaoeste).

O Sr. José Salim Kallab Fraiha pode ser contatado no telefone (11) 2664-6006 ou pelo e-mail: [cvm.viaoeste@grupoccr.com.br](mailto:cvm.viaoeste@grupoccr.com.br).

Outras informações da Companhia podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da própria Companhia e da CVM.

### **3.2. Gestão de Pessoas**

A Companhia acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Atualmente a Companhia emprega 769 de forma direta.

Em 2021, foram investidos aproximadamente R\$ 269 mil reais em 25 programas de treinamento e capacitação das pessoas.

#### **4. Sustentabilidade**

A sustentabilidade subsidiada pelos pilares ESG é um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade, colaboradores e todos os outros públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações.

Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade ocorra de forma transversal em todo o Grupo CCR, desde o Conselho de Administração (CA) até as concessionárias que administram os ativos de infraestrutura. A atuação do Comitê de Riscos e Reputação, que assessoria o CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinhem o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os *stakeholders* e à organização das doações e patrocínios a projetos socioambientais.

A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo CCR é decidida de forma colegiada através da Diretoria Executiva, do Comitê de Gente e ESG e do Conselho de Administração da CCR. A Diretoria Executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as divisões de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais é do Instituto CCR, também responsável pela gestão do investimento socioambiental.

Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos do Grupo CCR:

- Código de Ética
- Política do Meio Ambiente
- Política de Mudanças Climáticas
- Política de Responsabilidade Social
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política da Empresa Limpa

Para conhecer essas e outras políticas do Grupo CCR, acesse seção de Governança através do endereço abaixo:

[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) de forma integrada, adotando a metodologia proposta pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Para ler edição mais recente do Relatório Anual e de Sustentabilidade acesse <http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios>

#### 4.1. Iniciativas voluntárias

O Grupo CCR participa voluntariamente de iniciativas externas capitaneadas por instituições reconhecidas pelo esforço para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Os principais movimentos aos quais a Companhia adere são:

- Pacto Global (Organização das Nações Unidas - ONU): iniciativa da ONU que dissemina 10 Princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade.
- Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável.
- *Carbon Disclosure Program* (CDP): coalizão internacional que fomenta a publicação de inventários de GEE (Gases do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor.
- Global Reporting Initiative (GRI): organização *multistakeholder* que desenvolveu as diretrizes mais aceitas internacionalmente para o relato da gestão de sustentabilidade corporativa.
- Relato Integrado (IIRC): o principal objetivo desse framework é explicar para os *stakeholders* como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais.

#### 4.2. Instituto CCR

O Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos, criado em 2014 responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, proporcionando transformação com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e programas proprietários. O foco do Instituto CCR é a inclusão social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte.

Saiba mais em <http://www.institutoccr.com.br>.

Principais projetos sociais desenvolvidos pela Companhia

- **Caminhos para a Cidadania** - Realizado na CCR ViaOeste desde 2007, com foco em segurança no trânsito, mobilidade urbana e cidadania, o programa oferece uma abordagem didático-pedagógica, desenvolvida para se trabalhar questões relativas à cidadania e a segurança no trânsito. O objetivo do programa é contribuir para uma sociedade mais consciente, preservando vidas e formando jovens cidadãos. Desde o início, já foram atendidos mais de 700 mil alunos, mais de 24 mil educadores em 400 escolas por ano, em 16 municípios do sistema Castello-Raposo. O programa Caminhos para a Cidadania tem como foco alunos de 1º e 5º anos do ensino fundamental das redes públicas de ensino. Em 2021, as atividades foram desenvolvidas de forma totalmente digital. Para os professores foram realizados cursos online, com questões pertinentes ao momento de pandemia em que o mundo está vivendo. Para apoio aos alunos foram disponibilizados no site [www.caminhosparaacitadania.com.br](http://www.caminhosparaacitadania.com.br) planos de aula que puderam ser aplicados pelos pais com as crianças, além de jogos educativos, sugestões e séries que divertem e ensinam ao mesmo tempo.
- **Estrada para Saúde** - Instalado na área de descanso, situado no km 57 da Rodovia Castello Branco - SP 280, junto ao Posto de Serviços Quinta do Marques, oferece diariamente e gratuitamente, a verificação de glicemia, colesterol e pressão arterial; acuidade visual; cálculo de IMC; consultas especializadas com enfermeiros, saúde bucal (tratamento odontológico preventivo, limpeza e restaurações), corte de cabelo e massagem bioenergética. Disponibiliza ainda aos usuários espaço com lavanderia, chuveiros, além de um amplo estacionamento para

50 carretas. Em 2021 foram atendidos 1.805 caminhoneiros e realizados 2.257 procedimentos. Também foram verificados 583 veículos através do Check-up de caminhões e 318 pessoas participaram do Projeto Help, que contou com estrutura especial de acolhimento, conversa e muito conforto, projetada para atuar em prol da saúde mental e emocional dos motoristas. O foco foi acolher caminhoneiros em situação de vulnerabilidade emocional, como estresse, depressão, ansiedade, entre outras questões pessoais. Familiares e demais acompanhantes também puderam participar.

- **Doação de Cestas de Alimentos** - em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA), foi realizada a distribuição de 1.473 mil cestas básicas para famílias que estão em situação de insegurança alimentar. Na região abrangida pela CCR ViaOeste foram entregues cestas de alimentos para comunidades de Barueri, Itapevi, São Roque, Alumínio, Mairinque e Sorocaba.
- **Junho Vermelho - Doação de Sangue:** em 2021 foi realizada a campanha de doação de sangue internamente, junto aos colaboradores, com adesão de 24 pessoas. As doações ocorreram nas unidades da Fundação Pró-Sangue de Barueri e Osasco e na Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan) de Sorocaba.
- **Foto Itinerante - (Phototruck)** - O projeto, realizado pela ONG Imagem magica, consiste na realização de aulas online de fotografia, com exercício práticos na produção de fotografias, e uma exposição (presencial) de encerramento. O curso foi dividido em 2 módulos, sendo o primeiro com foco no Conceito da Fotografia (História e Evolução, Enquadramento, Luz, Ângulo, Tecnologia) e o segundo, com foco na prática, trabalhando os temas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a autorresponsabilidade sobre o futuro. O curso foi disponibilizado para alunos na faixa etária acima de 8 anos, do ensino fundamental I e II e/ou ensino médio e teve a participação de 1.495 jovens. Já a exposição itinerante do Phototruck contou com a participação de 841 crianças.
- **Caixola de Histórias para Ler e Ouvir** - é um projeto de itinerância virtual de um Encontro de Contação de Histórias em formato de Sarau. Além de criação, edição e distribuição de um livro contendo histórias escritas e gravadas em áudio e ilustrações, valorizando os aspectos geográficos, históricos e lendários dos municípios. Os encontros foram realizados pelo aplicativo ZOOM e transmitido ao vivo pelo Youtube contendo parte teórica e prática sobre a arte de contar histórias. O projeto foi realizado nos municípios de Santana de Parnaíba, São Roque, Sorocaba e Embu das Artes, com público total de 2.651 pessoas.
- **Paixão pelo esporte** - O objetivo do projeto é dar oportunidade a crianças e adolescentes na promoção da atividade esportiva de caráter educacional. As aulas de vôlei ocorrerem no contraturno escolar, em equipes mistas (masculino e feminino), com faixa etária entre 6 e 16 anos. Em Sorocaba, são dois núcleos e nas demais cidades (Mairinque, Alumínio e São Roque) o projeto é executado em uma unidade por município. São 60 vagas por núcleo, o que totaliza 300 jovens envolvidos com o projeto na região. Para participar, é necessário estar matriculado na rede de ensino público.
- **Barueri Volleyball Club** - Outro projeto que recebeu apoio da CCR ViaOeste é o Barueri Volleyball Club, com foco na formação, treinamento e posterior obtenção de resultados em competição, de atletas na prática de voleibol de alto rendimento, nas categorias sub-19 e sub-21 do Barueri Volleyball Club. A sede do projeto está na cidade de Barueri, porém a equipe joga em todo o Brasil disputando as competições oficiais do voleibol brasileiro.

### **4.3. Reconhecimentos e Prêmios**

Em 2021, não houve prêmios e reconhecimentos de destaque.

## **5. Considerações finais**

### **5.1. Agradecimentos**

Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

### **5.2. Auditores independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, não foram contratados nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

### **5.3. Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Barueri, 24 de fevereiro de 2022.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos acionistas e Administradores da**

**Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.**

*Barueri - SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1

Veja as Notas 1.1 e 12 das demonstrações financeiras

| Principais assuntos de auditoria  | Como auditoria endereçou esse assunto  |
|---|--|
| <p>Conforme nota explicativa 1.1, em 29 de junho de 2021, foi assinado o Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1 referente ao contrato de concessão da Companhia que resultou no pagamento de R\$ 585.000 mil devido a ocorrência de eventos de desequilíbrios econômico-financeiros em favor do Poder Concedente.</p> <p>Como os desequilíbrios estão relacionados ao direito do operador cobrar uma taxa dos usuários dos serviços públicos, a Companhia aplicou o modelo do ativo intangível e reconheceu a transação de acordo com o CPC 04/IAS 38 da seguinte forma: (i) despesas de R\$ 385.022 mil referentes ao período já incorrido do contrato de concessão; e (ii) um ativo intangível no valor de R\$ 199.978 mil referente ao período remanescente do contrato de concessão.</p> <p>Esse tema foi considerado significativo para a nossa auditoria devido: (i) ao julgamento exercido pela Companhia na aplicação da política contábil que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos dos desequilíbrios econômico-financeiros nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e (ii) o grau de habilidade e conhecimento necessário para tratar e avaliar o resultado desse assunto.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria envolveram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- leitura do Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº1 e sua aplicabilidade ao CPC 04/IAS 38, incluindo o envolvimento de membros com conhecimento especializado necessário para aplicar a política contábil e avaliar os respectivos resultados.</li> <li>- confronto dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras com os valores acordados no Termo Aditivo.</li> <li>- recálculo com base no prazo incorrido e a incorrer dos montantes registrados no resultado do exercício e no ativo intangível da Companhia.</li> <li>- avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e a divulgação desses desequilíbrios econômico-financeiros, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> |

### Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em

conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo   | Nota | 2021    | 2020    | Passivo   | Nota | 2021    | 2020    |
|---|------|---------|---------|---|------|---------|---------|
| <b>Circulante</b>                               |      |         |         | <b>Circulante</b>   |      |         |         |
| Caixa e equivalentes de caixa                   | 6    | 121.137 | 46.697  | Debêntures  | 13   | 464.928 | 314.444 |
| Aplicações financeiras                          | 6    | 21.199  | 17.740  | Fornecedores  |      | 16.970  | 13.401  |
| Contas a receber                                | 7    | 76.823  | 60.990  | Imposto de renda e contribuição social                      |      | -       | 46.296  |
| Contas a receber - partes relacionadas          | 10   | 1.830   | 2.039   | Impostos e contribuições a recolher                         |      | 12.004  | 8.882   |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9    | 44.956  | 44.956  | Obrigações sociais e trabalhistas                           |      | 8.709   | 6.773   |
| Tributos a recuperar                            |      | 18.586  | 2.008   | Fornecedores - partes relacionadas                          | 10   | 3.308   | 4.054   |
| Despesas antecipadas                            |      | 3.870   | 2.902   | Obrigações com o poder concedente                           |      | 1.575   | 1.367   |
| Adiantamento a fornecedores                     |      | -       | 51      | Dividendos e JCP a pagar                                    |      | 11.875  | -       |
| Outros créditos                                 |      | 290     | 286     | Outras contas a pagar                                       |      | 6.904   | 15.441  |
| Total do ativo circulante                       |      | 288.691 | 177.669 | Total do passivo circulante                                 |      | 526.273 | 410.658 |
| <b>Não circulante</b>                           |      |         |         | <b>Não circulante</b>                                       |      |         |         |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                 |      |         |         | Tributos diferidos  | 8b   | 12.593  | 21.505  |
| Aplicações financeiras - conta reserva          | 6    | 1.770   | 1.740   | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários | 14   | 3.953   | 4.916   |
| Contas a receber - partes relacionadas          | 10   | -       | 777     | Obrigações sociais e trabalhistas                           |      | 1.770   | 166     |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão | 9    | -       | 44.955  | Total do passivo não circulante                             |      | 18.316  | 26.587  |
| Depósitos judiciais e outros                    |      | 1.722   | 1.469   | <b>Patrimônio líquido</b>                                   |      |         |         |
|   |      | 3.492   | 48.941  | Capital social  | 15a  | 139.763 | 139.763 |
| <b>Imobilizado</b>                              | 11   | 16.419  | 21.702  | Reservas de capital   | 15c  | 2.642   | 2.642   |
| <b>Intangível</b>                               | 12   | 362.596 | 401.315 | Reservas de lucros  | 15b  | 27.988  | 29.175  |
| <b>Infraestrutura em construção</b>             | 12   | 78.205  | 34.298  | Dividendo adicional proposto                                |      | 34.421  | 75.100  |
| Total do ativo não circulante                   |      | 460.712 | 506.256 | Total do patrimônio líquido                                 |      | 204.814 | 246.680 |
| Total do ativo                                  |      | 749.403 | 683.925 | Total do passivo e patrimônio líquido                       |      | 749.403 | 683.925 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 Demonstrações dos resultados  
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | Nota | 2021             | 2020             |
|---|------|------------------|------------------|
| <b>Receitas</b>   | 16   | 1.097.239        | 897.951          |
| <b>Custos dos serviços prestados</b>                              |      |                  |                  |
| Custo de construção   |      | (69.250)         | (16.248)         |
| Depreciação e amortização   |      | (660.407)        | (194.221)        |
| Custo da outorga  |      | (61.843)         | (59.458)         |
| Serviços  |      | (67.945)         | (81.963)         |
| Custo com pessoal   |      | (40.457)         | (35.317)         |
| Materiais, equipamentos e veículos                                |      | (9.722)          | (9.951)          |
| Outros  |      | (9.314)          | (6.427)          |
|   |      | <u>(918.938)</u> | <u>(403.585)</u> |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | <u>178.301</u>   | <u>494.366</u>   |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                          |      |                  |                  |
| Despesas com pessoal  |      | (9.814)          | (14.599)         |
| Serviços  |      | (32.504)         | (29.806)         |
| Materiais, equipamentos e veículos                                |      | (1.273)          | (810)            |
| Depreciação e amortização   |      | (1.238)          | (1.430)          |
| Contribuições a sindicatos e associações de classe                |      | (649)            | (1.030)          |
| Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos          |      | (4.022)          | (3.538)          |
| Reversão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários       |      | 963              | 1.477            |
| Provisão para perda esperada - contas a receber e outros créditos |      | (46)             | (99)             |
| Água, luz, telefone, internet e gás                               |      | (2.619)          | (2.660)          |
| Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos                  |      | (3.601)          | (1.656)          |
| Outros  |      | (6.212)          | (3.463)          |
|   |      | <u>(61.015)</u>  | <u>(57.614)</u>  |
| <b>Outros resultados operacionais</b>                             |      | 844              | 2.621            |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro</b>                    |      | 118.130          | 439.373          |
| <b>Resultado financeiro</b>                                       | 17   | <u>(49.449)</u>  | <u>(32.596)</u>  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>   |      | 68.681           | 406.777          |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos    | 8a   | <u>(21.182)</u>  | <u>(134.772)</u> |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                 |      | <u>47.499</u>    | <u>272.005</u>   |
| Lucro líquido por ação ordinária (em reais - R\$)                 |      | 0,00324          | 0,01854          |
| Lucro líquido por ação preferencial (em reais - R\$)              |      | 0,00356          | 0,02039          |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
Demonstrações dos resultados abrangentes  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
*(Em milhares de Reais)*

---

|  | <u>2021</u>   | <u>2020</u>    |
|--|---------------|----------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>        | 47.499        | 272.005        |
| Outros resultados abrangentes            | -             | -              |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> | <u>47.499</u> | <u>272.005</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Nota  | Reserva de Capital |                      | Reserva de Lucros  |               |                    | Dividendos adicionais propostos | Lucros acumulados | Total          |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------------------------|-------------------|----------------|
|   | Capital social     | Ágio na incorporação | Incentivos fiscais | Legal         | Retenção de lucros |                                 |                   |                |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>                          | 139.763            | 2.642                | 35                 | 27.953        | -                  | 76.469                          | -                 | 246.862        |
| Distribuição de dividendos em 20 de abril de 2020               | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | (76.469)                        | -                 | (76.469)       |
| Lucro líquido do exercício                                      | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | 272.005           | 272.005        |
| Destinações:  |                    |                      |                    |               |                    |                                 |                   |                |
| Distribuições de dividendos em 23 de novembro de 2020           | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (187.850)         | (187.850)      |
| Juros sobre Capital Próprio em 18 de dezembro de 2020 (Líquido) | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (6.688)           | (6.688)        |
| Juros sobre Capital Próprio em 18 de dezembro de 2020 (IRRF)    | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (1.180)           | (1.180)        |
| Dividendo adicional proposto                                    | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | 75.100                          | (75.100)          | -              |
| Reserva de retenção de lucros                                   | -                  | -                    | -                  | -             | 1.187              | -                               | (1.187)           | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>                         | <u>139.763</u>     | <u>2.642</u>         | <u>35</u>          | <u>27.953</u> | <u>1.187</u>       | <u>75.100</u>                   | <u>-</u>          | <u>246.680</u> |
| Distribuição de dividendos em 26 de abril de 2021               | -                  | -                    | -                  | -             | (1.187)            | (75.100)                        | -                 | (76.287)       |
| Lucro líquido do exercício                                      | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | 47.499            | 47.499         |
| Destinações:  |                    |                      |                    |               |                    |                                 |                   |                |
| Juros sobre Capital Próprio em 16 de dezembro de 2021 (líquido) | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (6.817)           | (6.817)        |
| Juros sobre Capital Próprio em 16 de dezembro de 2021 (IRRF)    | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (1.203)           | (1.203)        |
| Dividendo mínimo obrigatório                                    | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | -                               | (5.058)           | (5.058)        |
| Dividendo adicional proposto                                    | -                  | -                    | -                  | -             | -                  | 34.421                          | (34.421)          | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>                         | <u>139.763</u>     | <u>2.642</u>         | <u>35</u>          | <u>27.953</u> | <u>-</u>           | <u>34.421</u>                   | <u>-</u>          | <u>204.814</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de Reais)

|  | <u>2021</u>      | <u>2020</u>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                            |                  |                  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>47.499</b>    | <b>272.005</b>   |
| Ajustes por:   |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                             | (8.912)          | (8.331)          |
| Apropriação de despesas antecipadas  | 44.955           | 44.956           |
| Depreciação e amortização  | 640.570          | 175.552          |
| Baixa do ativo imobilizado e intangível                                      | 146              | 82               |
| Juros e variação monetária sobre debêntures                                  | 64.317           | 42.615           |
| Rendimento aplicação financeira  | 6.465            | -                |
| Capitalização de custo de empréstimos  | (6.912)          | (2.720)          |
| Provisão para perda esperada - contas a receber                              | 46               | 99               |
| Amortização do direito de concessão  | 21.075           | 20.099           |
| Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros                           | 1                | 5                |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários                  | 14.532           | 2.360            |
| Atualização monetária sobre riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários    | 522              | 615              |
|  | <b>776.805</b>   | <b>275.332</b>   |
| <b>(Aumento) redução dos ativos</b>  |                  |                  |
| Contas a receber de clientes   | (15.879)         | 4.598            |
| Contas a receber - partes relacionadas                                       | 986              | (29)             |
| Impostos a recuperar   | (16.561)         | 3.592            |
| Despesa antecipada e outros créditos   | (1.225)          | 455              |
| Adiantamento a fornecedores  | 51               | 244              |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>  |                  |                  |
| Fornecedores   | 5.302            | 402              |
| Fornecedores - partes relacionadas   | (746)            | 1.100            |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 1.806            | (2.520)          |
| Impostos e contribuições a recolher e provisão para IR e CS                  | 47.082           | 138.739          |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social                         | (91.459)         | (151.967)        |
| Obrigações com o poder concedente  | 208              | 9                |
| Outras contas a pagar  | (8.537)          | 9.011            |
| Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários     | (16.017)         | (4.452)          |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                 | <b>729.315</b>   | <b>546.519</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                        |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado   | (3.094)          | (2.332)          |
| Adições ao ativo intangível  | (652.048)        | (18.861)         |
| Aplicações financeiras líquidas de resgate                                   | (9.924)          | 146.572          |
| Aplicações (conta reserva)   | (30)             | -                |
| Outros de ativo imobilizado e intangível                                     | 341              | 9                |
| <b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimentos</b> | <b>(664.755)</b> | <b>125.388</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                        |                  |                  |
| Aplicações (conta reserva)   | -                | (1.740)          |
| Dividendos e JCP pagos   | (76.287)         | (271.007)        |
| Debêntures   |                  |                  |
| Captações  | 448.122          | -                |
| Pagamento de principal   | (341.518)        | (330.000)        |
| Pagamento de juros   | (20.437)         | (29.054)         |
| <b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b> | <b>9.880</b>     | <b>(631.801)</b> |
| <b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                              | <b>74.440</b>    | <b>40.106</b>    |
| <b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>              |                  |                  |
| No início do exercício   | 46.697           | 6.591            |
| No final do exercício  | 121.137          | 46.697           |
|  | <b>74.440</b>    | <b>40.106</b>    |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 Demonstrações do valor adicionado  
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
 (Em milhares de Reais)

|   | Nota | 2021      | 2020      |
|---|------|-----------|-----------|
| <b>Receitas</b>   |      |           |           |
| Receita de pedágio  | 16   | 1.104.126 | 947.181   |
| Receita de construção   | 16   | 69.250    | 16.248    |
| Receita de partes relacionadas                                    | 16   | 4.269     | 3.566     |
| Receitas acessórias   | 16   | 16.798    | 14.571    |
| Juros capitalizados   | 17   | 6.912     | 2.720     |
| Provisão para perda esperada - contas a receber e outros créditos |      | (46)      | (99)      |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                            |      |           |           |
| Custo de construção   |      | (69.250)  | (16.248)  |
| Custos dos serviços prestados                                     |      | (83.996)  | (94.006)  |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                |      | (50.168)  | (41.375)  |
| Outorga   |      | (61.843)  | (59.458)  |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                                     |      | 936.052   | 773.100   |
| <b>Depreciação e amortização</b>                                  |      | (661.645) | (195.651) |
| <b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>          |      | 274.407   | 577.449   |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>                 |      |           |           |
| Receitas financeiras  | 17   | 8.816     | 11.529    |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>                        |      | 283.223   | 588.978   |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>                           |      |           |           |
| <b>Empregados</b>   |      |           |           |
| Remuneração direta  |      | 26.734    | 28.200    |
| Benefícios  |      | 14.876    | 13.548    |
| FGTS  |      | 1.685     | 1.618     |
| Outras  |      | 1.080     | 743       |
| <b>Tributos</b>   |      |           |           |
| Federais  |      | 68.528    | 175.973   |
| Estaduais   |      | 137       | 151       |
| Municipais  |      | 55.872    | 48.290    |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>                       |      |           |           |
| Juros   |      | 64.931    | 46.784    |
| Aluguéis  |      | 1.881     | 1.666     |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>                           |      |           |           |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio                        |      | 8.020     | 195.718   |
| Lucros retidos do exercício                                       |      | 39.479    | 76.287    |
|   |      | 283.223   | 588.978   |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada à Rodovia Presidente Castello Branco, Km 24 – Lado Par – Conjunto Norte, bairro Jardim Mutunga, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo. A Controladora final da Companhia é a CCR S.A.

A Companhia tem como objeto exclusivo, sob o regime de concessão entre 31 de março de 1998 e 29 de janeiro de 2023, a exploração do Sistema Rodoviário Castello Branco/Raposo Tavares, incluindo as rodovias Presidente Castello Branco (SP 280), Raposo Tavares (SP 270), Senador José Ermírio de Moraes (SP 075) e Dr. Celso Charuri (SP 091), compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema e respectivos acessos, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto de acordo com o Edital de Concorrência nº 008/CIC/97 do Departamento de Estradas de Rodagem - DER de São Paulo. A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão, denominados de ampliações principais:

### **Marginais da Rodovia Presidente Castello Branco km 13,7 ao km 24,6**

Construção de marginais na Rodovia Presidente Castello Branco entre os km 13,7 e km 24,6 (região de Alphaville), concluída no primeiro semestre de 2001.

### **Duplicação da Rodovia Raposo Tavares km 34,0 ao km 115,5**

A duplicação entre os trechos dos km 34,0 ao km 45,0 e dos km 89,0 ao km 115,5 já foram concluídas. A duplicação entre o km 45,0 e km 89,0 deverá ser concluída até 2022, conforme Contrato de Concessão nº 003/CR/1998, de 30 de março de 1998 e seus Termos Aditivos e Modificativos.

### **Contornos de São Roque e Brigadeiro Tobias**

O contorno de São Roque foi executado no período de setembro de 2006 a agosto de 2007, na Rodovia Raposo Tavares (SP 270). O contorno de São Roque possui uma extensão de 4,5 km, em pista simples, com duas faixas de rolamento e acostamentos, desviando o tráfego pesado do centro do município de São Roque para a rodovia.

O contorno de Brigadeiro Tobias, foi concluído em julho de 2007, na Rodovia Raposo Tavares - SP 270, no distrito de Sorocaba. Da mesma forma que o contorno de São Roque, esta obra permitiu o desvio do tráfego rodoviário do centro urbano do distrito de Brigadeiro Tobias, interligando a Rodovia Raposo Tavares (SP 270) entre o km 87,0 e o km 89,6.

Em 2016, a Companhia concluiu o prolongamento e duplicação do contorno de São Roque. O projeto visou aumentar a capacidade do contorno existente (o qual teve sua construção finalizada em 2007), que circunda o município de São Roque - SP, desviando o tráfego pesado da área urbana.

### **Duplicação km 63+000 ao km 67+000 – São Roque – SP / Mairinque – SP**

O projeto de duplicação do trecho entre os km 63+000 ao 67+000 na região de Mairinque – SP atravessa área conturbada entre os municípios de São Roque - SP e Mairinque - SP, melhorando a infraestrutura viária para movimentações de tráfego regional e local. A ampliação proposta contempla inserção/ampliação de áreas de acostamento, barreira central de separação das pistas e eliminação das

## Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

travessias em nível e promoverá condições para a fluidez do tráfego, melhorias das condições de segurança e ampliação da capacidade de tráfego.

A duplicação km 63+000 ao km 67+000 foi concluída em maio de 2017.

A Companhia também atuou no sentido de viabilizar soluções de investimentos e serviços de infraestruturas no trecho concedido à Companhia, contribuindo para o desenvolvimento das regiões lindeiras. Neste intuito, a Companhia seguiu com os seguintes projetos:

#### **Projeto Cebolão**

O Projeto Cebolão consistiu na construção de um complexo viário, que se uniu ao antigo Cebolão, objetivando a redução do congestionamento na chegada à São Paulo, através da Rodovia Presidente Castello Branco. Este projeto também contemplou melhorias no trevo de acesso à Jandira, Itapevi e Aldeia da Serra.

Dentro do escopo desse projeto, o Poder Concedente estendeu a área de atuação da Companhia e autorizou a extensão dos pedágios das praças de Barueri e Osasco para as pistas expressas da Rodovia Presidente Castello Branco.

#### **Marginais de Sorocaba - km 92,0 a km 106,0**

Este investimento, com início em setembro de 2008, tem o intuito de atender aos níveis de serviço devido à alta demanda de tráfego rodoviário local, proporcionando mais conforto e fluidez aos usuários. A Companhia liberou para o tráfego de veículos a nova pista da marginal da Rodovia Raposo Tavares entre o km 95 e km 106, conforme abaixo:

- 1ª Etapa: entre os km 99 e km 100 - conclusão em 06/2009;
- 2ª Etapa: entre os km 95 e km 98 - conclusão em 12/2010;
- 3ª Etapa: entre os km 98 e km 99, bem como, entre os km 100 e km 105 - conclusão em 03/2011; e
- 4ª Etapa: entre os km 105 e km 106 - conclusão em 01/2013.

A última etapa da construção da marginal da Rodovia Raposo Tavares, entre o km 92 e km 95, foi concluída em dezembro de 2014.

#### **Dispositivo do Sertanejo em Mairinque**

Em 22 de dezembro de 2021, foi celebrado o TAM nº 23/2021 estabelecendo que a Companhia assumirá a execução dos novos investimentos referentes ao Dispositivo do Sertanejo em Mairinque – km 65+250 da Rodovia SP-270, o qual estende o prazo de concessão até 18/01/2023.

As obras a serem executadas pela Concessionária consistem na implementação de dispositivo de acesso à Estrada do Sertanejo, no km 65+250 da Rodovia Raposo Tavares (SP270), no município de Mairinque.

As obras deverão ser concluídas até novembro de 2022.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **Acesso ao Hospital Regional de Sorocaba**

Em 29 de dezembro de 2021, foi celebrado o TAM nº 24/2021 estabelecendo que a Companhia assumirá a execução dos novos investimentos referentes ao Acesso ao Hospital Regional de Sorocaba, o qual estende o prazo de concessão até 29/01/2023.

As obras a serem executadas pela Companhia consistem na implementação de melhorias na região do km 106 da rodovia SP 270, por meio da execução de passarela de pedestres e de novo acesso ao Hospital Regional e Arena Multiuso, no Município de Sorocaba.

As obras deverão ser concluídas até outubro de 2022.

### **Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato**

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Os direitos do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia incluem o desempenho insatisfatório da Companhia e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da Companhia, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

#### **1.1. Acordo preliminar**

Em 29 de junho de 2021, foi assinado o Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1 ao contrato de concessão da Companhia com o Estado de São Paulo, para os seguintes objetos:

- Pagamento do valor de R\$ 585.000, decorrente de recálculo dos Termos Aditivos de 2006, reconhecendo, de forma irrevogável e irretroatável, a ocorrência de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro em favor do Poder Concedente. O pagamento, considerado condição de eficácia para celebração do referido acordo, foi realizado em 14 de julho de 2021;
- Reconhecimento, pela Companhia, de responsabilidade de custeio e execução de obras entre os kms 23 e 32 da Rodovia Castello Branco e de obras de duplicação da Rodovia Lívio Tagliassachi, entre o município de São Roque e a Rodovia Castello Branco;
- Foi preservado o prazo de vigência do contrato de concessão estabelecido nos TAMs de 2006 e subsequentes; e
- Comprometimento por parte do Poder Concedente de avaliar tecnicamente a inclusão de obras adicionais ao contrato da Companhia, passíveis de reequilíbrio com extensão do prazo de concessão, parcialmente cumpridos através dos Termos aditivos abaixo descritos:

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

O acordo preliminar implica no encerramento das ações judiciais por parte do Poder Concedente e da concessionária, descritas no item 1.4, relativamente às demandas de anulação dos TAMs do ano de 2006 e dos reajustes tarifários de 2013 e 2014. Além disso, ficou estabelecido o IPCA como índice de reajuste da tarifa a partir de 2022.

Está definido o prazo de nove meses, contados da data de assinatura do acordo, para a ARTESP confirmar os cálculos dos desequilíbrios econômico-financeiros favoráveis tanto ao Poder Concedente quanto à concessionária, observando as premissas, diretrizes e metodologias de cálculo previstas no instrumento.

Em 22 de dezembro de 2021, foi assinado o Termo Aditivo e Modificativo nº 23/2021, por meio do qual foi assumida a execução de investimentos estimados em R\$ 34 milhões, para melhorias dispositivo do Sertanejo - km 65+250 da rodovia SP-270, em Mairinque, mediante a extensão de 19 dias no prazo do contrato de concessão.

Em 29 de dezembro de 2021, foi assinado o Termo Aditivo e Modificativo nº 24/2021, por meio do qual foi assumida a execução de investimentos estimados em R\$ 17 milhões, referentes ao acesso ao Hospital Regional de Sorocaba, mediante a extensão de 11 dias no prazo do contrato de concessão.

### **1.2. Processo de investigação**

Em 29 de novembro de 2018, a Controladora CCR S.A. celebrou Termo de Autocomposição, do qual a Companhia é parte integrante, com o Ministério Público do Estado de São Paulo, para posterior homologação judicial, pelo qual, a Controladora CCR S.A. se comprometeu a pagar, a quantia de R\$ 81.530, dos quais R\$ 64.530 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000, a título de doação, para a Faculdade de Direito da USP. Tais valores foram integralmente provisionados, pela Controladora, no exercício de 2018, com vencimento em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265 e a segunda de R\$ 32.265, ambas pagas nos vencimentos, que ocorreram em março de 2019 e março de 2020. Tais valores foram corrigidos pela Selic, a partir da data de assinatura do Termo.

Em 15 de julho de 2019, o Estado de São Paulo interpôs recurso contra a homologação do Termo de Autocomposição, ocorrida em 09 de maio de 2019, sustentando a impossibilidade de celebração de acordo em matéria de improbidade e com a finalidade de que toda contraprestação imposta à Controladora por força do Termo reverta exclusivamente em favor do Estado de São Paulo. A Controladora reitera que o Termo de Autocomposição foi celebrado seguindo os parâmetros estipulados com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Em 04 de fevereiro de 2020, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo negou o recurso interposto pelo Estado de São Paulo, mantendo integralmente a sentença de primeira instância.

Em 04 de junho de 2020 o Estado de São Paulo interpôs recursos aos tribunais superiores questionando unicamente a destinação de valores a título de doação à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com o objetivo de destinar para os cofres do Estado tais quantias, sendo este o único tema pendente de definição nos recursos que aguardam julgamento definitivo pelo STJ e STF. Em 03 de agosto de 2021 foi realizado o julgamento na 2ª Turma do STJ, tendo o mérito do recurso interposto pelo Estado de São Paulo sido desprovido para manter a destinação original dos valores doados, conforme definido no Termo de Autocomposição. Aguarda-se a publicação do acórdão.

As investigações das autoridades públicas não foram concluídas e, dessa forma, novas informações podem ser reveladas no futuro, sendo certo que tais investigações correm em segredo de justiça. No momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventuais novas provisões passivas sobre este assunto nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e sua Controladora CCR S.A continuarão contribuindo com as autoridades públicas e manterão os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados.

### **1.3. Efeitos da pandemia do COVID-19**

A Companhia acredita que já ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pela COVID-19 e não foram identificados riscos que pudessem afetar a continuidade operacional da Companhia. A Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos. No entanto, devido à incerteza quanto à duração da pandemia da COVID-19, periodicamente, revisamos nossas análises para refletir eventuais mudanças no cenário econômico e impactos nas operações.

Dentre diversas iniciativas que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e liquidez, ainda está vigente:

- Acompanhamento dos cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Até o momento não foram identificados problemas que impactariam a liquidez ou que gerariam quebra de *covenants* da Companhia.

### **1.4. Outras informações relevantes**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. São eles:

#### **i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06**

O Estado de São Paulo e a Companhia discutem, em diferentes ações judiciais, a validade, ou não, do Termo Aditivo Modificativo nº 14/06 (“TAM”), tendo em vista a manifestação administrativa no sentido da invalidade do referido TAM no que este adotou dados relativos às projeções financeiras da época da celebração do contrato de concessão para implementar reequilíbrio econômico-financeiro.

Em 14 de julho de 2021, devido ao acordo preliminar celebrado entre as partes, divulgado no Fato Relevante da Controladora em 29 de junho de 2021, a Companhia requereu a desistência da totalidade dos recursos vinculados à ação. Aguarda-se a homologação das renúncias e encerramento dos processos judiciais. Em 18 de agosto de 2021, foi homologada a desistência dos recursos.

#### **ii. Reajuste Tarifário de 2013**

Em face de decisão do Governo do Estado de São Paulo, que decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas definidos para 1º de julho de 2013, conforme contratos de concessão em vigor, com o estabelecimento de medidas compensatórias consideradas insuficientes pela Companhia, foi proposta medida judicial pleiteando o integral reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Referido processo judicial foi incluído no acordo preliminar celebrado entre as partes, divulgado no Fato Relevante da Controladora em 29 de junho de 2021, considerando o reconhecimento do pleito em favor da Companhia. Em face do Acordo, a Companhia requereu, em 14 de julho de 2021, a suspensão da ação.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Em 18 de agosto de 2021, foi deferido o pedido de suspensão do feito pelo prazo de 6 (seis) meses.

### **iii. Reajuste Tarifário de 2014**

Em face de decisão do Governo do Estado de São Paulo, que decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas definidos em 2014, conforme contratos de concessão em vigor, com o estabelecimento de medidas compensatórias consideradas insuficientes pela Companhia, foi proposta medida judicial pleiteando o integral reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Referido processo judicial foi incluído no acordo preliminar celebrado entre as partes, divulgado no Fato Relevante da Controladora em 29 de junho de 2021, considerando o reconhecimento do pleito em favor da Companhia. Em face do Acordo, a Companhia requereu, em 14 de julho de 2021, a suspensão da ação. Aguarda-se apreciação do pedido de suspensão do feito.

### **iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio**

Em face da alteração dos índices de reajuste das tarifas de pedágio implementadas em 29 de junho de 2015, no qual foi (i) adotado como índice de reajuste das tarifas de pedágio do contrato de concessão, aquele que, entre o IGP-M e o IPCA, apresentar menor variação percentual no período compreendido entre a data do último reajuste realizado e a data do reajuste que será realizado; e (ii) estabelecido procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro e sua recomposição, decorrentes da aplicação dessa alteração, caracterizou-se a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão a favor da Companhia, caso se verifique diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas e efetivamente cobradas pela Companhia e o montante que teria sido recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pela variação acumulada do IGP-M.

Ante a demora da ARTESP na instauração do primeiro processo administrativo tratando do biênio compreendido entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2015, a Companhia ajuizou a ação de Procedimento Ordinário nº 1016978-80.2017.8.26.0053, contra a ARTESP e o Estado de São Paulo, pleiteando o reequilíbrio devido relativamente ao aludido período. Referido processo judicial foi incluído no acordo preliminar celebrado entre as partes, divulgado no Fato Relevante da Controladora em 29 de junho de 2021, considerando o reconhecimento do pleito em favor da Companhia.

Em face do Acordo, a Companhia requereu, em 14 de julho de 2021, a suspensão da ação. Em 15 de setembro de 2021, foi deferido o pedido de suspensão do feito pelo prazo de 6 (seis) meses.

Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

## **2. Principais práticas contábeis**

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

### ***a) Moeda estrangeira***

- Transações com moeda estrangeira

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos são reconhecidos na demonstração de resultados.

### ***b) Receitas de contratos com clientes***

É aplicado um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As cinco etapas mencionadas acima são: (1) identificação de contratos com clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço da transação para obrigações de performance e; (5) reconhecimento da receita.

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias.

As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Receitas de construção: segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura, contabiliza receitas e custos relativos a estes serviços, os quais são determinados em função do estágio de conclusão da evolução física do trabalho contratado, que é alinhada com a medição dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

### ***c) Instrumentos financeiros***

#### Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### Desreconhecimento

#### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram;
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
  - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
  - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

- Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

**e) Custo de transação na emissão de títulos de dívida**

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

**f) Ativo imobilizado**

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### ***g) Ativos intangíveis***

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a geração de benefícios econômicos estimada.

- Direito de concessão gerado na aquisição de negócios

Os direitos de concessão, gerados na aquisição total ou parcial das ações, refletem o custo de aquisição do direito de operar a concessão. Estes direitos estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizados ao longo do prazo da concessão, linearmente ou pela curva de benefício econômico.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item “o”.

Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

### ***h) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)***

- Ativos financeiros não derivativos

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passaria a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia;
- ou
- O contas a receber de clientes estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. Quando aplicável, as perdas de crédito são mensuradas a valor presente, pela diferença entre os fluxos de caixa a receber devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável e, caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela Administração, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego do projeto de infraestrutura detida, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB do negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### ***i) Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### ***j) Receitas e despesas financeiras***

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

### **k) Benefícios a empregados**

- Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

### **l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactados pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras.

O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

### ***m) Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

### ***n) Direito da concessão***

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (a) e 13 da OCPC 05 - Contratos de concessão, é adotada a prática contábil de não ativar o preço da delegação do serviço público, não reconhecendo os valores futuros a pagar ao Poder Concedente (divulgado na nota explicativa nº 19) com base nos termos contratuais, sob o entendimento de que o contrato de concessão da Companhia ser contrato executório. A Administração da Companhia avalia que este contrato de concessão pode ser encerrado sem custos relevantes que não sejam indenizados.

### ***o) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura – (ICPC 01 R1)***

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1), o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

### ***p) Demonstração do valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPCs e aplicável às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### ***q) Informação por segmento***

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia.

### ***r) Arrendamento mercantil***

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os pagamentos do arrendamento incluem; (i) pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção e; (v) pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

s) **Adoção inicial das normas novas e alterações**

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2021, as seguintes novas normas:

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

**Reforma da taxa de juros de referência - Alterações ao CPC 48 (IFRS 9), CPC 08 (IAS 39) e CPC 40 (IFRS 7)**

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48 (IFRS 9), CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7) e CPC 11 (IFRS 4) relacionados a mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e contabilidade de *hedge*.

**Arrendamentos – Alterações ao CPC 06 (R2) (IFRS 16):**

Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos de arrendamento em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.

O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se fosse uma modificação de arrendamento.

Este expediente é aplicável apenas a concessões de aluguel ocorrida como resultado direto da COVID-19 e apenas se todas as condições a seguir forem atendidas:

- a) A mudança nos pagamentos de arrendamento resulta na contraprestação revisada de arrendamento que é substancialmente a mesma que, ou menor que, a contraprestação de arrendamento imediatamente anterior à mudança;
- b) Qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (uma concessão de aluguel atende essa condição se resultar em pagamentos de arrendamento menores em ou antes de 30 de junho de 2021); e
- c) Não há nenhuma mudança substantiva nos outros termos e condições do arrendamento

t) **Novas normas ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios findos após a 31 de dezembro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 - alterações ao CPC48 (IFRS 9), CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7), CPC 11 (IFRS 4) e CPC 06 (IFRS 16);
- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido - alterações ao CPC 27 (IAS 16);
- Referências à estrutura conceitual - alterações ao CPC 15 (IFRS 3);
- Classificação do passivo em circulante ou não circulante – alterações ao CPC 26 (IAS 1); e
- IFRS 17 – Contratos de seguros.

### 3. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 24 de fevereiro de 2022, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota

- 2o Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível – ICPC 01 (R1)
- 8b Impostos diferidos
- 12 Amortização dos ativos intangíveis
- 14 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários
- 18 Instrumentos financeiros

#### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Caixa e bancos

Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg).

#### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

##### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de taxas de juros e inflação;
- c) Risco de taxa de câmbio; e
- d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

### a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

### b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) relativo às debêntures; (2) Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) relativo ao ônus da concessão; e (3) Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou IGP-M relativo à tarifa básica de pedágio. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 13, 18 e 19.

### c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

### d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional do negócio, em condições de normalidade.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidos nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | <b>Menos de<br/>1 ano</b> |
|---|---------------------------|
| Debêntures (a)                                      | 512.659                   |
| Fornecedores e outras contas a pagar                | 23.874                    |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | 3.308                     |

(a) Valores brutos do custo de transação.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 237.582, substancialmente compostos por debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 13. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### Caixa e equivalentes de caixa

|  | <u>2021</u>    | <u>2020</u>   |
|--|----------------|---------------|
| Caixa e bancos                               | 4.831          | 5.279         |
| Fundos de investimentos                      | 116.306        | 41.418        |
| <b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b> | <u>121.137</u> | <u>46.697</u> |

### Aplicações financeiras

|                                       | <u>2021</u>   | <u>2020</u>   |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Circulante</b>                     |               |               |
| Aplicações financeiras                |               |               |
| Fundos de investimentos               | 21.199        | 17.740        |
| <b>Total - Circulante</b>             | <u>21.199</u> | <u>17.740</u> |
| <b>Não Circulante</b>                 |               |               |
| Aplicações financeiras                |               |               |
| Conta reserva (a)                     | 1.770         | 1.740         |
| <b>Total - Não Circulante</b>         | <u>1.770</u>  | <u>1.740</u>  |
| <b>Total - Aplicações financeiras</b> | <u>22.969</u> | <u>19.480</u> |

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,41% do CDI, equivalente a 4,37% a.a (96,33% do CDI, equivalente a 2,67% a.a, em média, em 31 de dezembro de 2020).

(a) Refere-se a conta reserva para compensação ambiental na obra de duplicação da rodovia Raposo Tavares.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**7. Contas a receber**

|   | <u>2021</u>          | <u>2020</u>          |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Circulante</b>                                   |                      |                      |
| Pedágio eletrônico (a)                              | 75.893               | 60.214               |
| Receitas acessórias (b)                             | <u>1.102</u>         | <u>902</u>           |
|   | 76.995               | 61.116               |
| Provisão para perda esperada - contas a receber (c) | <u>(172)</u>         | <u>(126)</u>         |
|   | <u><u>76.823</u></u> | <u><u>60.990</u></u> |

**Idade de Vencimento dos Títulos**

|                                       | <u>2021</u>          | <u>2020</u>          |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Créditos a vencer                     | 76.764               | 60.932               |
| Créditos vencidos até 60 dias         | 51                   | 58                   |
| Créditos vencidos de 61 a 90 dias     | 8                    | -                    |
| Créditos vencidos de 91 a 180 dias    | 21                   | 67                   |
| Créditos vencidos há mais de 180 dias | <u>151</u>           | <u>59</u>            |
|                                       | <u><u>76.995</u></u> | <u><u>61.116</u></u> |

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e
- (c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**8. Imposto de renda e contribuição social**

**a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

|   | <u>2021</u>     | <u>2020</u>      |
|---|-----------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social     | 68.681          | 406.777          |
| Alíquota nominal  | <u>34%</u>      | <u>34%</u>       |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | (23.352)        | (138.304)        |
| Efeito tributário das adições e exclusões permanentes     |                 |                  |
| Despesas indedutíveis                                     | (1.385)         | (876)            |
| Incentivo relativo ao imposto de renda                    | 612             | 1.878            |
| Juros sobre capital próprio                               | 2.727           | 2.675            |
| Remuneração variável de dirigentes estatutários           | 191             | (171)            |
| Outros ajustes tributários                                | <u>25</u>       | <u>26</u>        |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social         | <u>(21.182)</u> | <u>(134.772)</u> |
| Impostos correntes  | (30.094)        | (143.103)        |
| Impostos diferidos  | <u>8.912</u>    | <u>8.331</u>     |
|   | <u>(21.182)</u> | <u>(134.772)</u> |
| Alíquota efetiva de impostos                              | <u>30,84%</u>   | <u>33,13%</u>    |

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

|  | 2020     | Reconhecido no resultado | 2021          |                       |                         |
|--|----------|--------------------------|---------------|-----------------------|-------------------------|
|  |          |                          | Valor líquido | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
| Provisão para participação nos resultados (PLR)            | 177      | 946                      | 1.123         | 1.123                 | -                       |
| Provisão para perda esperada - contas a receber            | 43       | 16                       | 59            | 59                    | -                       |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário | 1.671    | (327)                    | 1.344         | 1.344                 | -                       |
| Diferenças temporárias (b)                                 | -        | (1.616)                  | (1.616)       | -                     | (1.616)                 |
| Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)                 | (23.724) | 19.394                   | (4.330)       | -                     | (4.330)                 |
| Provisão para perda de investimentos                       | -        | 12                       | 12            | 12                    | -                       |
| Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins        | -        | 657                      | 657           | 657                   | -                       |
| Provisão fornecedores                                      | -        | 69                       | 69            | 69                    | -                       |
| Ajuste do valor presente                                   | -        | (400)                    | (400)         | 391                   | (791)                   |
| Capitalização de juros                                     | -        | (9.102)                  | (9.102)       | -                     | (9.102)                 |
| Custo de transação de empréstimo                           | -        | (454)                    | (454)         | -                     | (454)                   |
| Outros   | 328      | (283)                    | 45            | 45                    | -                       |
| Impostos ativos (passivos) antes da compensação            | (21.505) | 8.912                    | (12.593)      | 3.700                 | (16.293)                |
| Compensação de imposto                                     | -        | -                        | -             | (3.700)               | 3.700                   |
| Imposto diferido líquido ativo (passivo)                   | (21.505) | 8.912                    | (12.593)      | -                     | (12.593)                |

|  | 2019     | Reconhecido no resultado | 2020          |                       |                         |
|--|----------|--------------------------|---------------|-----------------------|-------------------------|
|  |          |                          | Valor líquido | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
| Provisão para participação nos resultados (PLR)            | 1.135    | (958)                    | 177           | 177                   | -                       |
| Provisão para perda esperada - contas a receber            | 9        | 34                       | 43            | 43                    | -                       |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário | 2.173    | (502)                    | 1.671         | 1.671                 | -                       |
| Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)                 | (33.298) | 9.574                    | (23.724)      | 12.722                | (36.446)                |
| Outros   | 145      | 183                      | 328           | 328                   | -                       |
| Impostos ativos (passivos) antes da compensação            | (29.836) | 8.331                    | (21.505)      | 14.941                | (36.446)                |
| Compensação de imposto                                     | -        | -                        | -             | (14.941)              | 14.941                  |
| Imposto diferido líquido ativo (passivo)                   | (29.836) | 8.331                    | (21.505)      | -                     | (21.505)                |

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

(b) Saldo de diferenças temporárias refere-se principalmente a amortização de ágio.

**9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão**

|                | Início da concessão (a) |       | Extensão do prazo da concessão (b) |        | Total  |        |
|----------------|-------------------------|-------|------------------------------------|--------|--------|--------|
|                | 2021                    | 2020  | 2021                               | 2020   | 2021   | 2020   |
| Circulante     | 3.297                   | 3.297 | 41.659                             | 41.659 | 44.956 | 44.956 |
|                |                         |       |                                    |        |        |        |
|                | Início da concessão (a) |       | Extensão do prazo da concessão (b) |        | Total  |        |
|                | 2021                    | 2020  | 2021                               | 2020   | 2021   | 2020   |
| Não Circulante | -                       | 3.297 | -                                  | 41.658 | -      | 44.955 |

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram apropriadas ao resultado o montante de R\$ 44.955 (R\$ 44.956 no exercício de 2020).

- (a) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos sub-rogados foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão original.
- (b) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa ao prazo da concessão estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi ativado durante o prazo original da concessão e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

## 10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

|                                   | Transações                                     |                    | Saldos                       |  |
|-----------------------------------|--|--------------------|------------------------------|--|
|                                   | 2021   |                    | 2021                         |  |
|                                   | Despesas / custos<br>com serviços<br>prestados | Receitas<br>brutas | Ativo<br>Contas a<br>receber | Passivo<br>Fornecedores<br>e contas a<br>pagar |
| <b>Controladora indireta</b>      |  |                    |                              |  |
| CCR                               | 14.072 (a)                                     | -                  | -                            | 3.126 (a)                                      |
| <b>Outras partes relacionadas</b> |  |                    |                              |  |
| NovaDutra                         | -  | -                  | 59 (c)                       | 6 (c)  |
| Rodonorte                         | -  | -                  | -                            | 9 (c)  |
| Via Quatro                        | -  | -                  | 2 (c)                        | 6 (c)  |
| CPC                               | 26.356 (d)                                     | -                  | 11 (c)                       | -  |
| AutoBAn                           | -  | -                  | 41 (c)                       | 26 (c)   |
| Samm                              | 362 (e)  | 4.269 (b)          | 1.681 (b)                    | 34 (c)   |
| RodoAnel Oeste                    | -  | -                  | 7 (c)                        | 30 (c)   |
| SPVias                            | -  | -                  | 11 (c)                       | 39 (c)   |
| Instituto CCR                     | 1.660 (h)                                      | -                  | -                            | -  |
| ViaMobilidade                     | -  | -                  | 3 (c)                        | -  |
| Via Sul                           | -  | -                  | 2 (c)                        | -  |
| Via Mobilidade - Linhas 8 e 9     | -  | -                  | 13 (c)                       | 32 (c)   |
| <b>Total</b>                      | <u>42.450</u>                                  | <u>4.269</u>       | <u>1.830</u>                 | <u>3.308</u>                                   |

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|                                   | Transações   |                         |  | Saldos                    |  |
|-----------------------------------|--------------|-------------------------|--|---------------------------|--|
|                                   | 2020         |                         |  | 2020                      |  |
|                                   | Receitas     | Imobilizado /intangível | Despesas / custos com serviços prestados | Ativo<br>Contas a receber | Passivo<br>Fornecedores e contas a pagar |
| <b>Controladora</b>               |              |                         |  |                           |  |
| Infra SP                          | -            | -                       | -  | 9 (c)                     | 12 (c)                                   |
| <b>Controladora indireta</b>      |              |                         |  |                           |  |
| CCR                               | -            | -                       | 13.509 (a)                               | 21 (c)                    | 1.072 (a)                                |
| <b>Outras partes relacionadas</b> |              |                         |  |                           |  |
| CPC                               | -            | -                       | 34.011 (d) (g)                           | 121 (c)                   | 2.663 (c) (d)                            |
| Samm                              | 3.566 (b)    | -                       | 459 (e)                                  | 2.461 (b)                 | 57 (c) (e)                               |
| RodoAneI Oeste                    | -            | 9 (f)                   | -  | 36 (c)                    | 40 (c)                                   |
| Instituto CCR                     | -            | -                       | 298 (h)                                  | -                         | -  |
| SPVias                            | -            | -                       | -  | 76 (c)                    | 3 (c)                                    |
| CIIS                              | -            | -                       | -  | 13 (c)                    | 17 (c)                                   |
| Renovias                          | -            | -                       | -  | 16 (c)                    | 4 (c)                                    |
| ViaMobilidade                     | -            | -                       | -  | 10 (c)                    | 18 (c)                                   |
| CCR ViaSul                        | -            | -                       | -  | 1 (c)                     | -  |
| LamVias                           | -            | -                       | -  | 52 (c)                    | 168 (c)                                  |
|                                   | <u>3.566</u> | <u>9</u>                | <u>48.277</u>                            | <u>2.816</u>              | <u>4.054</u>                             |

**Despesas com profissionais chave da Administração**

|   | 2021        | 2020       |
|---|-------------|------------|
| Remuneração (i):  |             |            |
| Benefícios de curto prazo - remuneração fixa                      | -           | 586        |
| Outros benefícios - remuneração variável:                         |             |            |
| Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte | 67          | 181        |
| (Reversão) Complemento de PPR do ano anterior pago no ano         | (113)       | 156        |
| Previdência privada   | -           | 31         |
| Seguro de vida  | -           | 2          |
|   | <u>(46)</u> | <u>956</u> |

**Saldo a pagar aos profissionais chave da Administração**

|                                     | 2021  | 2020 |
|-------------------------------------|-------|------|
| Remuneração dos administradores (i) | 1.319 | 181  |

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 05 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para a seguridade social.

Não há remuneração da Administração, pois os administradores são os mesmos da parte relacionada Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. – (AutoBAn).

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, executada pela CCR – GBS (*Global Business Services*), cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após o recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento está sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores, cujo vencimento se dá no mês subsequente a emissão do documento;
- (d) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujo valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (e) Prestação de serviços de transmissão de dados, cujos valores são liquidados todo dia 20 do mês seguinte ao do faturamento;
- (f) Refere-se à transferência devido a aquisição de ativos imobilizados;
- (g) Refere-se a contratação CPC – Divisão Engelog para planejamento e elaboração de projetos de restauração e manutenção de pavimentos, com vigência até 31 de janeiro de 2021. Cujas notas fiscais serão emitidas até o dia 20 de cada mês anterior ao vencimento da parcela, essas ultimas que possuem vencimento bimestral;
- (h) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e
- (i) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

### 11. Ativo imobilizado

|                             | Taxa média anual de depreciação % | 2020             |                | 2021           |                    |            | Saldo final      |
|-----------------------------|-----------------------------------|------------------|----------------|----------------|--------------------|------------|------------------|
|                             |                                   | Saldo inicial    | Adições        | Baixas         | Transferências (a) | Outros (b) |                  |
| <b>Valor de custo</b>       |                                   |                  |                |                |                    |            |                  |
| Móveis e utensílios         |                                   | 4.250            | -              | (94)           | 41                 | -          | 4.197            |
| Máquinas e equipamentos     |                                   | 32.243           | -              | (595)          | 651                | -          | 32.299           |
| Veículos                    |                                   | 12.034           | -              | (876)          | 362                | -          | 11.520           |
| Instalações e edificações   |                                   | 401              | -              | -              | -                  | -          | 401              |
| Terrenos                    |                                   | 4.722            | -              | -              | -                  | -          | 4.722            |
| Equipamentos operacionais   |                                   | 82.502           | -              | (4)            | 2.301              | (5)        | 84.794           |
| Imobilizado em andamento    |                                   | 2.921            | 3.474          | (12)           | (2.714)            | -          | 3.669            |
| <b>Total custo</b>          |                                   | <b>139.073</b>   | <b>3.474</b>   | <b>(1.581)</b> | <b>641</b>         | <b>(5)</b> | <b>141.602</b>   |
| <b>Valor de depreciação</b> |                                   |                  |                |                |                    |            |                  |
| Móveis e utensílios         | 20                                | (3.772)          | (263)          | 83             | -                  | -          | (3.952)          |
| Máquinas e equipamentos     | 23                                | (27.908)         | (2.770)        | 553            | -                  | -          | (30.125)         |
| Veículos                    | 36                                | (8.712)          | (1.951)        | 856            | -                  | -          | (9.807)          |
| Instalações e edificações   | 50                                | (385)            | (11)           | -              | -                  | -          | (396)            |
| Equipamentos operacionais   | 33                                | (76.594)         | (4.313)        | 4              | -                  | -          | (80.903)         |
| <b>Total depreciação</b>    |                                   | <b>(117.371)</b> | <b>(9.308)</b> | <b>1.496</b>   | <b>-</b>           | <b>-</b>   | <b>(125.183)</b> |
| <b>Total geral</b>          |                                   | <b>21.702</b>    | <b>(5.834)</b> | <b>(85)</b>    | <b>641</b>         | <b>(5)</b> | <b>16.419</b>    |

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|                             | Taxa média anual de depreciação % | 2019             |                 | 2020           |                    |             | Saldo final      |
|-----------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------|----------------|--------------------|-------------|------------------|
|                             |                                   | Saldo inicial    | Adições         | Baixas         | Transferências (a) | Outros (b)  |                  |
| <b>Valor de custo</b>       |                                   |                  |                 |                |                    |             |                  |
| Móveis e utensílios         |                                   | 4.131            | -               | (15)           | 134                | -           | 4.250            |
| Máquinas e equipamentos     |                                   | 31.628           | -               | (260)          | 875                | -           | 32.243           |
| Veículos                    |                                   | 13.839           | -               | (2.838)        | 1.033              | -           | 12.034           |
| Instalações e edificações   |                                   | 390              | -               | -              | 11                 | -           | 401              |
| Terrenos                    |                                   | 4.722            | -               | -              | -                  | -           | 4.722            |
| Equipamentos operacionais   |                                   | 82.413           | -               | (231)          | 332                | (12)        | 82.502           |
| Imobilizado em andamento    |                                   | 2.356            | 2.524           | (25)           | (1.934)            | -           | 2.921            |
| <b>Total custo</b>          |                                   | <b>139.479</b>   | <b>2.524</b>    | <b>(3.369)</b> | <b>451</b>         | <b>(12)</b> | <b>139.073</b>   |
| <b>Valor de depreciação</b> |                                   |                  |                 |                |                    |             |                  |
| Móveis e utensílios         | 17                                | (3.464)          | (321)           | 13             | -                  | -           | (3.772)          |
| Máquinas e equipamentos     | 18                                | (24.367)         | (3.779)         | 238            | -                  | -           | (27.908)         |
| Veículos                    | 29                                | (9.534)          | (1.984)         | 2.806          | -                  | -           | (8.712)          |
| Instalações e edificações   | 13                                | (374)            | (11)            | -              | -                  | -           | (385)            |
| Equipamentos operacionais   | 24                                | (68.824)         | (8.000)         | 230            | -                  | -           | (76.594)         |
| <b>Total de depreciação</b> |                                   | <b>(106.563)</b> | <b>(14.095)</b> | <b>3.287</b>   | <b>-</b>           | <b>-</b>    | <b>(117.371)</b> |
| <b>Total geral</b>          |                                   | <b>32.916</b>    | <b>(11.571)</b> | <b>(82)</b>    | <b>451</b>         | <b>(12)</b> | <b>21.702</b>    |

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível;  
(b) Para o exercício findo em 2021 o valor refere-se a crédito de IRRF e para o exercício findo em 2020 refere-se a baixa de caução.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 380 em 2021 (R\$ 192 no exercício de 2020). A taxa média de capitalização em 2021, foi de 5,97% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) e 7,08% a.a. no exercício de 2020.

## 12. Intangível e infraestrutura em construção

|  | Taxa média anual de amortização % | 2020               |                   | 2021        |                    |              | Saldo final        |
|--|-----------------------------------|--------------------|-------------------|-------------|--------------------|--------------|--------------------|
|  |                                   | Saldo inicial      | Adições           | Baixas      | Transferências (a) | Outros (c)   |                    |
| <b>Valor de custo</b>                                    |                                   |                    |                   |             |                    |              |                    |
| Direitos de exploração da infraestrutura concedida       |                                   | 1.539.417          | 581.392 (d)       | -           | 31.406             | (325)        | 2.151.890          |
| Direitos de uso de sistemas informatizados               |                                   | 15.065             | -                 | -           | 349                | (12)         | 15.402             |
| Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento  |                                   | 3.328              | 1.859             | (61)        | (990)              | -            | 4.136              |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados     |                                   | 1.353              | -                 | -           | -                  | -            | 1.353              |
| Direito da concessão gerado na aquisição de negócios     |                                   | 251.709            | -                 | -           | -                  | -            | 251.709            |
| <b>Total custo</b>                                       |                                   | <b>1.810.872</b>   | <b>583.251</b>    | <b>(61)</b> | <b>30.765</b>      | <b>(337)</b> | <b>2.424.490</b>   |
| <b>Valor de amortização</b>                              |                                   |                    |                   |             |                    |              |                    |
| Direitos de exploração da infraestrutura concedida       | (*)                               | (1.185.821)        | (630.573) (d)     | -           | -                  | -            | (1.816.394)        |
| Direitos de uso de sistemas informatizados               | 43                                | (13.779)           | (689)             | -           | -                  | -            | (14.468)           |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados     |                                   | (1.353)            | -                 | -           | -                  | -            | (1.353)            |
| Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b) | (*)                               | (208.604)          | (21.075)          | -           | -                  | -            | (229.679)          |
| <b>Total amortização</b>                                 |                                   | <b>(1.409.557)</b> | <b>(652.337)</b>  | <b>-</b>    | <b>-</b>           | <b>-</b>     | <b>(2.061.894)</b> |
| <b>Total intangível</b>                                  |                                   | <b>401.315</b>     | <b>(69.086)</b>   | <b>(61)</b> | <b>30.765</b>      | <b>(337)</b> | <b>362.596</b>     |
| <b>Infraestrutura em construção</b>                      |                                   | <b>34.298</b>      | <b>75.329 (e)</b> | <b>-</b>    | <b>(31.406)</b>    | <b>(16)</b>  | <b>78.205</b>      |

|  | Taxa média anual de amortização % | 2019               |                  | 2020               |            |          | Saldo final        |
|--|-----------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------|----------|--------------------|
|  |                                   | Saldo inicial      | Adições          | Transferências (a) | Outros (c) |          |                    |
| <b>Valor de custo</b>                                    |                                   |                    |                  |                    |            |          |                    |
| Direitos de exploração da infraestrutura concedida       |                                   | 1.524.718          | 23               | 14.685             | (9)        | -        | 1.539.417          |
| Direitos de uso de sistemas informatizados               |                                   | 14.598             | -                | 467                | -          | -        | 15.065             |
| Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento  |                                   | 1.499              | 2.747            | (918)              | -          | -        | 3.328              |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados     |                                   | 1.353              | -                | -                  | -          | -        | 1.353              |
| Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b) |                                   | 251.709            | -                | -                  | -          | -        | 251.709            |
| <b>Total custo</b>                                       |                                   | <b>1.793.877</b>   | <b>2.770</b>     | <b>14.234</b>      | <b>(9)</b> | <b>-</b> | <b>1.810.872</b>   |
| <b>Valor de amortização</b>                              |                                   |                    |                  |                    |            |          |                    |
| Direitos de exploração da infraestrutura concedida       | (*)                               | (1.025.288)        | (160.533)        | -                  | -          | -        | (1.185.821)        |
| Direitos de uso de sistemas informatizados               | 30                                | (12.855)           | (924)            | -                  | -          | -        | (13.779)           |
| Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados     | -                                 | (1.353)            | -                | -                  | -          | -        | (1.353)            |
| Direito da concessão gerado na aquisição de negócios     | (*)                               | (188.505)          | (20.099)         | -                  | -          | -        | (208.604)          |
| <b>Total amortização</b>                                 |                                   | <b>(1.228.001)</b> | <b>(181.556)</b> | <b>-</b>           | <b>-</b>   | <b>-</b> | <b>(1.409.557)</b> |
| <b>Total intangível</b>                                  |                                   | <b>565.876</b>     | <b>(178.786)</b> | <b>14.234</b>      | <b>(9)</b> | <b>-</b> | <b>401.315</b>     |
| <b>Infraestrutura em construção</b>                      |                                   | <b>30.364</b>      | <b>18.619</b>    | <b>(14.685)</b>    | <b>-</b>   | <b>-</b> | <b>34.298</b>      |

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (\*) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível;
- (b) Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005; e
- (c) Em 2021, R\$ 325 e R\$ 16 refere-se a desapropriações e R\$ 12 a crédito de IRRF. Em 2020, R\$ 9 refere-se a desapropriações;
- (d) Refere-se ao pagamento de R\$ 585.000 previsto do Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1, firmado em 29 de junho de 2021, entre a Companhia e o Poder Concedente. Este valor tem sua amortização calculada, considerando a curva de benefício econômico, a partir do início do prazo estendido da concessão definidos nos TAMs de 2006 e subsequentes, até o prazo atual de término da concessão. Tendo em vista que parte destes prazos já transcorreu, o saldo da amortização correspondente, no montante de R\$ 385.022, foi apropriado ao resultado na mesma data de ativação, enquanto a parcela remanescente de R\$ 199.978 (na data de ativação), será amortizada até o prazo final da concessão. Para maiores informações vide nota explicativa nº 1.1 – Acordo preliminar; e
- (e) Das obras que compõe a infraestrutura em construção, destacam-se as medições de estudos para inclusão das obras da Marginal SP-280 Castelo Branco, denominadas Marginal km 23+020 a 25+700 ML e MO e Implantação novos acessos Osasco, este último com assinatura de Termo Aditivo Modificativo ainda em discussão com o Poder Concedente. Além disso, temos os destaques às obras previstas em contrato de duplicação da SP-270 Raposo Tavares do km 67+000 ao km 87+200 e Contorno Alternativo de Brigadeiro Tobias.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.532 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.528 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A taxa média anual de capitalização no exercício de 2021 foi de 5,97% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) e 7,08% a.a. no exercício de 2020.

### 13. Debêntures

| Série                       | Taxas contratuais   | Taxa efetiva | Custos de  | Saldo dos    | Vencimento final | 2021           | 2020           |
|-----------------------------|---------------------|--------------|------------|--------------|------------------|----------------|----------------|
|                             |                     | do custo de  | transação  | custos a     |                  | 2021           | 2020           |
|                             |                     | (% a.a.)     | incorridos | apropriar em |                  |                |                |
|                             |                     |              | (a)        | 2021         |                  |                |                |
| 1. 6ª Emissão - Série única | IPCA + 6,2959% a.a. | 6,6313%      | 3.706      | -            | Novembro de 2021 | -              | 314.444 (b)(c) |
| 2. 8ª Emissão - Série única | CDI + 1,35% a.a.    | 1,6496%      | 1.878      | 1.333        | Dezembro de 2022 | 464.928        | - (d)          |
| <b>Total geral</b>          |                     |              |            | 1.333        |                  | <u>464.928</u> | <u>314.444</u> |
| <b>Circulante</b>           |                     |              |            |              |                  |                |                |
| Debêntures                  |                     |              |            |              |                  | 466.261        | 315.214        |
| Custo de transação          |                     |              |            |              |                  | <u>(1.333)</u> | <u>(770)</u>   |
|                             |                     |              |            |              |                  | <u>464.928</u> | <u>314.444</u> |

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação .

#### Garantias:

- (b) Garantia real.
- (c) Fiança corporativa da controladora CCR S.A. em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão não remunerado.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) Aval / fiança corporativa da controladora CCR S.A. na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado.

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculados aos contratos de debêntures, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro onde as operações estão detalhadas. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

1. Em 15 de novembro de 2021 esta emissão foi liquidada
2. Em 12 de julho de 2021, ocorreu a 8ª emissão de debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 450.000, vencimento em 31 de dezembro de 2022 e com remuneração de CDI + 1,35% a.a.. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 30 de dezembro de 2021 e o principal será liquidado no vencimento.

A emissão conta com garantia fidejussória da controladora CCR S.A..

Adicionalmente, além das obrigações usuais neste tipo de emissão, a Companhia não poderá distribuir dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da lei das Sociedades por Ações (lei nº 6.404/1976), incluindo juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA. Ajustado da Companhia seja superior a 4, a partir das apurações semestrais realizadas com base nas demonstrações financeiras ou informações trimestrais da emissora. Todavia, ficará a critério da Companhia, contratar e apresentar ao agente fiduciário carta(s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, caso queira distribuir dividendos acima do mínimo legal.

Neste exercício de 2021, ocorreu pagamento de principal no valor de R\$ 341.518 e de juros no valor de R\$ 20.437, conforme cláusulas do contrato.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

### 14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos; (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

|                                | 2020          |               | 2021         |  |                 |              |
|--------------------------------|---------------|---------------|--------------|--|-----------------|--------------|
|                                | Saldo inicial | Constituição  | Reversão     | Atualização de bases processuais e monetária | Pagamentos      | Saldo final  |
| <b>Não circulante</b>          |               |               |              |  |                 |              |
| Cíveis e administrativos       | 2.369         | 15.092        | (919)        | 397  | (14.953)        | 1.986        |
| Trabalhistas e previdenciários | 2.547         | 407           | (48)         | 125  | (1.064)         | 1.967        |
|                                | <u>4.916</u>  | <u>15.499</u> | <u>(967)</u> | <u>522</u>                                   | <u>(16.017)</u> | <u>3.953</u> |

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

|                          | <u>2021</u>  | <u>2020</u> |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Cíveis e administrativos | 1.452        | 235         |
| Trabalhistas             | <u>3.215</u> | <u>453</u>  |
|                          | <u>4.667</u> | <u>688</u>  |

A Companhia efetua depósitos judiciais para os processos em andamento e em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram contratações fianças judiciais (R\$ 4.098 em 31 de dezembro de 2020).

### 15. Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 139.763, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 13.976.292.242 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 6.988.146.121 ordinárias e 6.988.146.121 preferenciais.

#### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c. Reserva de capital

A reserva de capital, no montante de R\$ 2.642, é oriunda da diferença entre o valor do acervo líquido incorporado e o valor do patrimônio líquido da Wolfson Empreendimentos Ltda., por ocasião de sua incorporação conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005.

#### d. Reserva de retenção de lucros

Foi constituída em razão de retenção de lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária.

#### e. Dividendos

Em 05 de abril de 2021, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o pagamentos de dividendos no montante de R\$ 75.100, correspondentes a R\$ 5,11750958563 por ação ordinária, e R\$ 5,62926054477 por ação preferencial e o saldo constituído como “Reserva de Retenção de Lucros” em 31 de dezembro de 2020, foi também, distribuído como dividendos adicionais no montante de R\$ 1.187, correspondente a R\$ 0,08088918151 por ação ordinária e R\$ 0,08897810081 por ação preferencial. Ambos os pagamentos ocorreram em 26 de abril de 2021.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2021, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

|   | <u>2021</u>   |
|---|---------------|
| Lucro líquido do exercício  | 47.499        |
| (-) Constituição de reserva legal                                 | <u>-</u>      |
| Lucro líquido ajustado  | <u>47.499</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios                                   | 5.058         |
| Total de juros sobre capital próprio a pagar                      | <u>6.817</u>  |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado | <u>11.875</u> |

A Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 34.421, a serem aprovados na AGO de 2022.

**f. Juros sobre capital próprio**

Em 16 de dezembro de 2021, foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, o destaque, pela Companhia, de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 8.020, relativo ao lucro do exercício, serão pagos conforme vier a ser deliberado oportunamente, conforme base acionária da presente data e, nos termos do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2021, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que analisar as demonstrações financeiras deste exercício social.

**g. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

|   | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------|-------------|
| <b>Numerador</b>  |             |             |
| Lucro líquido do exercício  | 47.499      | 272.005     |
| <b>Denominador</b>  |             |             |
| Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído (em milhares)    | 6.988.146   | 6.988.146   |
| Média ponderada de ações preferenciais - básico e diluído (em milhares) | 6.988.146   | 6.988.146   |
| Lucro por ação ordinária - básico e diluído                             | 0,00324     | 0,01854     |
| Lucro por ação preferencial - básico e diluído - (a)                    | 0,00356     | 0,02039     |

(a) Para as ações preferenciais da Companhia é assegurado o recebimento de dividendos, em 10% maior que às ações ordinárias.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Receitas operacionais**

|   | <b>2021</b>      | <b>2020</b>     |
|---|------------------|-----------------|
| Receitas de pedágio                                     | 1.104.126        | 947.181         |
| Receitas de construção (ICPC 01 R1)                     | 69.250           | 16.248          |
| Receitas acessórias                                     | 16.798           | 14.571          |
| Receitas de prestação de serviço de partes relacionadas | 4.269            | 3.566           |
| <b>Receita bruta</b>                                    | <b>1.194.443</b> | <b>981.566</b>  |
| Impostos sobre receitas                                 | (96.993)         | (83.614)        |
| Devoluções de abatimento                                | (211)            | (1)             |
| <b>Deduções da receita bruta</b>                        | <b>(97.204)</b>  | <b>(83.615)</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                      | <b>1.097.239</b> | <b>897.951</b>  |

**17. Resultado financeiro**

|  | <b>2021</b>     | <b>2020</b>     |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                        |                 |                 |
| Juros sobre debêntures                             | (35.578)        | (29.059)        |
| Capitalização de custos sobre debêntures           | 6.912           | 2.720           |
| Variação monetária sobre debêntures                | (28.739)        | (17.330)        |
| Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros | (4)             | (10)            |
| Taxas, comissões e outras despesas financeiras     | (856)           | (446)           |
|  | <b>(58.265)</b> | <b>(44.125)</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>                        |                 |                 |
| Variação monetária sobre debêntures                | -               | 3.774           |
| Rendimento sobre aplicações financeiras            | 7.809           | 6.800           |
| Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros | 3               | 5               |
| Juros e outras receitas financeiras                | 1.004           | 950             |
|  | <b>8.816</b>    | <b>11.529</b>   |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                | <b>(49.449)</b> | <b>(32.596)</b> |

**18. Instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, assim como em operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR S.A., possui um Comitê de Resultados e Finanças, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração da controladora CCR S.A. sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

|   | 2021                              |   |  | 2020                              |   |  |
|---|-----------------------------------|---|--|-----------------------------------|---|--|
|   | Valor justo por meio do resultado | Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado |
| <b>Ativos</b>                                       |                                   |   |  |                                   |   |  |
| Caixa e bancos                                      | 4.831                             | -   | -  | 5.279                             | -   | -  |
| Aplicações financeiras                              | 137.505                           | -   | -  | 59.158                            | -   | -  |
| Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva   | 1.770                             | -   | -  | 1.740                             | -   | -  |
| Contas a receber                                    | -                                 | 76.823  | -  | -                                 | 60.990  | -  |
| Contas a receber - partes relacionadas              | -                                 | 1.830   | -  | -                                 | 2.816   | -  |
| <b>Passivos</b>                                     |                                   |   |  |                                   |   |  |
| Debêntures (a)                                      | -                                 | -   | (464.928)  | -                                 | -   | (314.444)  |
| Fornecedores e outras contas a pagar                | -                                 | -   | (23.874)   | -                                 | -   | (28.842)   |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio          | -                                 | -   | (11.875)   | -                                 | -   | -  |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas | -                                 | -   | (3.308)  | -                                 | -   | (4.054)  |
| Obrigações com o poder concedente                   | -                                 | -   | (1.575)  | -                                 | -   | (1.367)  |
|   | <u>144.106</u>                    | <u>78.653</u>                                     | <u>(505.560)</u>                                 | <u>66.177</u>                     | <u>63.806</u>                                     | <u>(348.707)</u>                                 |

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva**  
Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das informações financeiras intermediárias, que corresponde ao seu valor justo (nível 2).
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e outras contas a pagar - partes relacionadas, dividendos e juros sobre capital próprio** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.

# Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Obrigações com o Poder Concedente** - Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamentos específicos.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

|                    | 2021           |             | 2020           |             |
|--------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|                    | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Debêntures (a) (b) | 466.261        | 472.130     | 315.214        | 337.088     |

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

|                        | 2021    | 2020   |
|------------------------|---------|--------|
| <b>Nível 2:</b>        |         |        |
| Aplicações financeiras | 139.275 | 60.898 |

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

| Operação   | Risco              | Vencimentos até  | Exposição em R\$ <sup>(3)(4)</sup> | Efeito em R\$ no resultado |                 |                 |
|--|--------------------|------------------|------------------------------------|----------------------------|-----------------|-----------------|
|  |                    |                  |                                    | Cenário provável           | Cenário A 25%   | Cenário B 50%   |
| Debêntures - 8ª Emissão - série única                | CDI <sup>(2)</sup> | Dezembro de 2022 | 466.261                            | (49.327)                   | (60.089)        | (70.850)        |
| Aplicação financeira (Menkar II) <sup>(5)</sup>      | CDI <sup>(2)</sup> |                  | 137.505                            | 12.377                     | 15.469          | 18.559          |
| Total do efeito de ganho ou (perda)                  |                    |                  |                                    | <u>(36.950)</u>            | <u>(44.620)</u> | <u>(52.291)</u> |
| As taxas de juros consideradas foram <sup>(1):</sup> |                    |                  |                                    |                            |                 |                 |
|  | CDI <sup>(2)</sup> |                  |                                    | 9,15%                      | 11,43%          | 13,72%          |

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/12/2021, divulgada pela B3;  
 (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2021, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;  
 (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA);  
 (5) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixada.

## 19. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

### a. Compromissos com o Poder Concedente

#### Outorga Variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do exercício de 2021, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 31.173 referente ao direito de outorga variável (R\$ 14.493 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

### b. Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
 (Companhia aberta)  
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 esses compromissos estavam estimados em R\$ 893.126 (R\$ 358.811 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

## 20. Demonstração dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

|   | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------|-------------|
| Impostos a recuperar  | 17          | 12          |
| <b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>    | <u>17</u>   | <u>12</u>   |
| Outros de imobilizado   | (17)        | (12)        |
| <b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b> | <u>(17)</u> | <u>(12)</u> |

- b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos.

### c. Reconciliação das atividades de financiamento

|   | <u>Debêntures</u> | <u>Dividendos pagos</u> | <u>Total</u>     |
|---|-------------------|-------------------------|------------------|
| Saldo Inicial   | (314.444)         | -                       | (314.444)        |
| <b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>           |                   |                         |                  |
| Captações (líquidas dos custos de transação)                    | (448.122)         | -                       | (448.122)        |
| Pagamento de juros  | 20.437            | -                       | 20.437           |
| Pagamento de principal  | 341.518           | -                       | 341.518          |
| Dividendos pagos  | -                 | 76.287                  | 76.287           |
| <b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b> | <u>(86.167)</u>   | <u>76.287</u>           | <u>(9.880)</u>   |
| <b>Outras variações</b>   |                   |                         |                  |
| Despesas com juros, variação monetária                          | (64.317)          | -                       | (64.317)         |
| Outras variações que não afetaram caixa                         | -                 | (76.287)                | (76.287)         |
| <b>Total das outras variações</b>                               | <u>(64.317)</u>   | <u>(76.287)</u>         | <u>(140.604)</u> |
| Saldo Final   | <u>(464.928)</u>  | <u>-</u>                | <u>(464.928)</u> |

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.  
(Companhia aberta)  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020  
*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Composição do Conselho de Administração**

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| Fábio Russo Corrêa         | Presidente        |
| Waldo Edwin Pérez Leskovar | Vice - Presidente |
| Marcio Yassuhiro Iha       | Conselheiro       |

**Composição da Diretoria**

|                          |                                   |
|--------------------------|-----------------------------------|
| José Salim Kallab Fraiha | Diretor Presidente DRI            |
| Rogério Cezar Bahú       | Diretor de Engenharia e Operações |

**Contadora**

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti  
CRC 1SP190868/O-0



## PROTOCOLO DE AÇÕES

Este é um documento assinado eletronicamente pelas partes. O documento eletrônico é garantido pela medida provisória 2200-2, de 24 de agosto de 2001, que estabelece que todo documento em forma eletrônica tem assegurada a autenticidade, integralidade e validade jurídica desde que utilize certificados digitais padrão ICP-Brasil.

Data de emissão do Protocolo: 24/02/2022

### Dados do Documento

Tipo de Documento Cartas  
Referência VO\_ORÇAMENTO DE CAPITAL 2022  
Situação Vigente / Ativo  
Data da Criação 24/02/2022  
Validade 24/02/2022 até Indeterminado  
Hash Code do Documento E3ED1F38C1BB0D117A5C647EE5ED5566F2F0B251F1DC23CD4676062172BA2B52

### Assinaturas / Aprovações / Aceites

**Papel (parte)** Aprovador  
**Relacionamento** 02.846.056/0001-97 - CCR S.A

| Representante                                | CPF                     |
|--|-------------------------|
| <b>Fernanda Fonseca Reginato Borges</b>      | 218.085.078-60          |
| <b>Ação:</b> Aprovado em 24/02/2022 19:43:38 | <b>IP:</b> 10.102.210.1 |
| <b>Info. Navegador:</b>                      |                         |

**Papel (parte)** Representante Cartas/Defesas/Recursos/FR  
**Relacionamento** 02.415.408/0001-50 - VIAOESTE

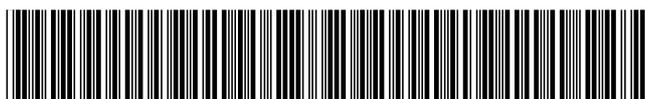
| Representante   | CPF                      |
|---|--------------------------|
| <b>FABIO RUSSO CORREA</b>   | 014.930.467-64           |
| <b>Ação:</b> Assinado em 24/02/2022 19:55:02 com o certificado ICP-Brasil Serial - 1ACB21EA07A79868 | <b>IP:</b> 10.101.243.93 |
| <b>Info. Navegador:</b>   |                          |



**Toda assinatura contida neste documento possui carimbo de tempo baseado na Hora Legal Brasileira, emitido pela autoridade de Carimbo de Tempo Qualisign, ACT homologada pelo observatório nacional - ON/MCTI**

A autenticidade, validade e detalhes de cada assinatura deste documento podem ser verificadas através do endereço eletrônico <https://portaldeassinatura.grupoccr.com.br>, utilizando o código de acesso (passcode) abaixo:

Código de Acesso (Passcode): **LPSI2-DWRGC-UTBJN-Q66GT**



Os serviços de assinatura digital deste portal contam com a garantia e confiabilidade da **AR-QualiSign**, Autoridade de Registro vinculada à ICP-Brasil.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Barueri/SP, 24 de fevereiro de 2022.

**JOSÉ SALIM KALLAB FRAIHA**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

**ROGÉRIO CEZAR BAHÚ**

Diretor de Engenharia e Operações

## PROTOCOLO DE AÇÕES

Este é um documento assinado eletronicamente pelas partes. O documento eletrônico é garantido pela medida provisória 2200-2, de 24 de agosto de 2001, que estabelece que todo documento em forma eletrônica tem assegurada a autenticidade, integralidade e validade jurídica desde que utilize certificados digitais padrão ICP-Brasil.

Data de emissão do Protocolo: 24/02/2022

### Dados do Documento

Tipo de Documento Declaração da Diretoria  
Referência Declaração da Diretoria\_VO  
Situação Vigente / Ativo  
Data da Criação 24/02/2022  
Validade 24/02/2022 até Indeterminado  
Hash Code do Documento E791AA785EBBDE8FA3EE698CCE7D2EC107F3B006BB384D4DF08F2C7220A52684

### Assinaturas / Aprovações / Aceites

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| <b>Papel (parte)</b>            | Diretor   |
| <b>Relacionamento</b>           | 02.415.408/0001-50 - VIAOESTE   |
| <b>Representante</b>            | CPF   |
| <b>JOSÉ SALIM KALLAB FRAIHA</b> | 523.098.356-68  |
| <b>Ação:</b>                    | Assinado em 24/02/2022 18:31:07 com o certificado ICP-Brasil Serial - 34804E4C1727A916 <b>IP:</b> 10.101.243.93 |
| <b>Info. Navegador:</b>         |   |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Papel (parte)</b>      | Diretor1   |
| <b>Relacionamento</b>     | 02.415.408/0001-50 - VIAOESTE  |
| <b>Representante</b>      | CPF  |
| <b>ROGÉRIO CEZAR BAHÚ</b> | 022.995.788-97   |
| <b>Ação:</b>              | Assinado em 24/02/2022 18:41:31 com o certificado ICP-Brasil Serial - 0BEFAB6C929DED5F5 <b>IP:</b> 10.101.243.93 |
| <b>Info. Navegador:</b>   |  |



**Toda assinatura contida neste documento possui carimbo de tempo baseado na Hora Legal Brasileira, emitido pela autoridade de Carimbo de Tempo Qualisign, ACT homologada pelo observatório nacional - ON/MCTI**

A autenticidade, validade e detalhes de cada assinatura deste documento podem ser verificadas através do endereço eletrônico <https://portaldeassinatura.grupoccr.com.br>, utilizando o código de acesso (passcode) abaixo:

Código de Acesso (Passcode): **MHQPA-RSGXA-85CGM-JCZZN**



Os serviços de assinatura digital deste portal contam com a garantia e confiabilidade da **AR-QualiSign**, Autoridade de Registro vinculada à ICP-Brasil.